

Universidade de Brasília  
Departamento de Antropologia  
Programa de Pós-Graduação em Antropologia Social  
Disciplina: 335339 Antropologia Política  
Professora Antonádia Borges  
1/2008

A antropologia da política destaca-se como campo de pesquisa em grande parte por causa do efeito teórico de etnografias clássicas. É seguro afirmar que seus conceitos ou fórmulas teóricas - desenvolvidos de maneira etnográfica - tenham se autonomizado a ponto de lamentavelmente prescindirem dos (con-)textos de onde foram extraídos. Essas etnografias clássicas se replicaram em termos autônomos como sistema, aliança, segmentaridade, clientelismo, patronagem, faccionalismo, dentre outros.

Nossas leituras neste semestre terão como objetivo principal compreender o modo de construção teórica alcançado em alguns textos clássicos sobre fenômenos políticos. Faremos em seguida análises de argumentos um pouco mais contemporâneos a fim de perceber as especificidades desses trabalhos atuais a partir da crítica que sustentam em relação a obras canonizadas.

Se a etnografia tem por fim desafiar a teoria antropológica, expandi-la e transformá-la, neste curso pretendemos compreender o caráter “exemplar” das etnografias sobre a política.

A fim de tornar as leituras proveitosas, as aulas devem contar com três princípios de reflexão e registro:

- breves resenhas dos textos,
- exercícios de crítica e construção de problemas,
- notas das discussões suscitadas

Com esse procedimento prevê-se o preparo de um argumento a ser apresentado em um texto de caráter analítico, preferencialmente ancorado em trabalho etnográfico, ao final do semestre.

Friso que a frequência ao curso é condição necessária para a avaliação dos alunos. Por fim, advirto que programa de leituras proposto poderá ser modificado ou mesmo expandido ao longo do semestre, de acordo com o andamento das aulas e com os interesses dos participantes.

Uma bibliografia suplementar será distribuída oportunamente.

A sessão de apresentação do programa e discussão da proposta do curso acontecerá em **26 de março de 2008**.

### **Sessão 1**

Evans-Pritchard, E. E. (1940) *The Nuer: a description of the modes of the livelihood and political institutions of a Nilotic people*. Oxford: Clarendon Press. 271p.

*Passagens selecionadas*

### **Sessão 2**

Leach, E. R. (1954). *Political Systems of Highland Burma. A study of Kachin social structure*. Boston: Beacon Press, 1965. 324p.

*Passagens selecionadas*

### **Sessão 3**

Gluckman, M. (1963). *Order and rebellion in tribal Africa: collected essays with an autobiographical introduction*. London: Cohen and West. 273p.

*Passagens selecionadas*

### **Sessão 4**

Bailey, F. G. (1969). *Stratagems and Spoils. A social anthropology of politics*. Oxford: Basil Blackwell. 240p.

*Passagens selecionadas*

### **Sessão 5**

Barth, Fredrik. (1959). *Political leadership among Swat Pathans*. London: University of London/ The Athlone Press. 143p.

### **Sessão 6**

Turner, V. (1957). *Schism and continuity in an African society : a study of Ndembu village life*. Oxford: Berg. 348p.

*Passagens selecionadas*

### **Sessão 7**

Campbell, J. K. (1964). *Honour, family and patronage : a study of institutions and moral values in a Greek mountain community*. Oxford: Clarendon Press. 393p.

*Passagens selecionadas*

### **Sessão 8**

Blok, A. (1974). *The Mafia of a Sicilian village, 1860-1960: a study of violent peasant entrepreneurs*. Oxford: Blackwell. 293p.

*Passagens selecionadas*

### **Sessão 9**

Scott, J. C. *Weapons of the weak: everyday forms of peasant resistance*. New Haven: Yale University Press. 389p.

*Passagens selecionadas*

### **Sessão 10**

Herzfeld, M. (1982). The social production of indifference: exploring the symbolic roots of Western bureaucracy. New York: Berg. 207p.

*Passagens selecionadas*

### **Sessão 11**

Ferguson, J. (1990). The anti-politics machine: "development," depoliticization, and bureaucratic power in Lesotho. Cambridge: Cambridge University Press.

*Passagens selecionadas*

### **Sessão 12**

Descola, P. No politics please. In. Latour, Bruno & Weibel, Peter. Making Things Public. Atmospheres of Democracy. ZKM/Center for Art and Media Karlsruhe. Germany and MIT, Cambridge, Massachusetts, 2005. Pp. 54-57.

+

Clastres, P. (1974). La société contre l'État. Recherches d'anthropologie politique. Paris: Minuit. 186p.

*Passagens selecionadas*

### **Sessão 13**

Deleuze, G. & Guattari, F. (1972). Capitalisme et schizophrénie. L'anti-Oedipe. Paris: Éditions de Minuit. 494p.

*Passagens selecionadas*

+

Deleuze, G. & Guattari, F. (1980). Capitalisme et schizophrénie. Mille Plateaux. Paris: Éditions de Minuit. 645p.

*Passagens selecionadas*

### **Sessão 14**

Latour, B. From Realpolitik to Dingpolitik or how to make things public. In. Latour, Bruno & Weibel, Peter. Making Things Public. Atmospheres of Democracy. ZKM/Center for Art and Media Karlsruhe. Germany and MIT, Cambridge, Massachusetts, 2005. Pp. 14-41.

+

Latour, B. (1999). Politiques de la nature. Comment faire entrer les sciences en démocratie. Paris: La Découverte. 382p.

*Passagens selecionadas*

### **Sessão 15**

Balanco do Curso.

Apresentação e Discussão coletiva das propostas de trabalho final.